



DISCUTINDO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA TRILHA DOS SENTIDOS

Marília Diel Machado¹

Jaqueline Mayer Dapper²

Rosemar Ayres dos Santos³

Maria de Lourdes Steinmentz⁴

Bernadete Scheid⁵

O contexto deste trabalho é uma aula prática realizada com o 4º ano, na disciplina Ciências, em uma Escola da rede pública de Cerro Largo - RS, com o nome: “Trilha dos sentidos”, que visou introduzir o conteúdo alimentação saudável, despertando a curiosidade dos estudantes sobre a importância dos cinco sentidos. A realização foi possível devido à inserção da escola no programa institucional de iniciação a docência (PIBID subprojeto interdisciplinar) por meio da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em que licenciandos são inseridos nas escolas para dinamizar o processo do uso da experimentação, como uma forma de ensinar. No contexto escolar, fizemos uma abordagem temática a partir da metodologia de Paulo Freire, na qual a problemática foi a má alimentação dos estudantes, muitas vezes baseada em salgadinhos, bolachas e refrigerantes. Buscamos, assim, relacionar os fenômenos de maneira interdisciplinar com o mundo vivido de nossos estudantes. Deste modo, procurando despertar neles uma visão crítica a respeito de sua alimentação, utilizando para isso a trilha dos sentidos. Esta atividade levou à sensibilização e à conscientização alimentar até os estudantes e a comunidade em geral. Trabalhou-se com o imaginário dos mesmos, despertando neles, por meio dos sentidos, a importância de ter uma boa alimentação. Primeiramente, a turma foi separada em duplas e receberam as orientações para a realização da atividade. No laboratório de ciências da escola os integrantes da dupla foram vendados. O primeiro integrante, a partir de seus sentidos, deveria descobrir o que estava comendo, tocando, cheirando e ouvindo, já o outro, também vendado, caminhava pelo pátio da escola e deveria perceber as dificuldades de caminhar sem o sentido da visão. Durante a prática os questionamos sobre as dificuldades encontradas. Após, discutimos sobre essa experiência e mostramos os alimentos e objetos

¹ Acadêmica de Graduação em Química – Licenciatura, *Campus* Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Subprojeto PIBID Interdisciplinar CAPES/UFFS. mariliadielmachado@gmail.com

² Acadêmica de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, *Campus* Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Subprojeto PIBID Interdisciplinar CAPES/UFFS. jaqueedapper@hotmail.com

³ Professora Assistente, Mestre em Educação, Coordenadora do Subprojeto PIBID Interdisciplinar CAPES/UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS, roseayres07@gmail.com

³ Professora Assistente, Mestre em Educação, Coordenadora do Subprojeto PIBID Interdisciplinar CAPES/UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS, roseayres07@gmail.com

⁴ Supervisora do Subprojeto PIBID Interdisciplinar CAPES/UFFS. crescer56@gmail.com

⁵ Professora na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José Schardong. bernascheid@hotmail.com

utilizados. Para finalizar solicitamos a escrita em seus diários de bordo. Dentre as dificuldades, observamos as relativas às ações relacionadas ao olfato e paladar, a exemplo, ingeriram alimentos considerados por eles como ruim, mas sem o sentido da visão ingeriam e gostaram. Também, tiveram dificuldade com a escrita dos diários de bordo, não conseguindo descrever o aprendizado e apresentando problemas de ortografia. Com esta experiência podemos perceber que a aula envolvendo o tema alimentação e os cinco sentidos serviu de instrumento de ensino a qual pode auxiliar o professor a retomar um assunto já abordado, construindo com seus estudantes uma nova visão. Nos estudantes a atividade sobre o tema alimentação, ampliou a reflexão, memorização, desempenho, proporcionando discussões durante as aulas, fazendo com que eles trabalhem com o seu imaginário, despertando, por meio dos sentidos, a importância de ter uma boa alimentação.

Palavras-chave: Nutrição. Diário de bordo. PIBID Interdisciplinar.